



**SÃO PAULO**  
**GOVERNO DO ESTADO**

**COORDENAÇÃO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DANT**  
**NÚCLEO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA DE**  
**VIOLÊNCIAS E ACIDENTES**

**18 de março de 2021**


# **Oficina VIVA**

**18/03/2021**

**10-12h00**

## **Abertura**

**Apresentação da nova estrutura da Divisão de DCNT  
Levantamento da Continuidade da Atenção às DCNT no Estado de  
São Paulo**



**Métodos para divulgação de dados e indicadores de violências  
Criação de GT Regionais de Prevenção de Violências - Matriz para  
planos de ação regionais de enfrentamento de violência sexual  
Parcerias para divulgação de dados de acidentes de trânsito  
terrestre**

# PLANEJAMENTO VIOLÊNCIAS

## NÚCLEO VIVA 2021

PROPOSTAS	OBJETIVO	RESULTADO ESPERADO
<p>1. REALIZAR WEB COM GVES-OFICINA DE PLANEJAMENTO VIVA</p> <p>2. INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS GVES NA CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS REGIONAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA</p> <p>3. ELABORAR E APRIMORAR O TREINAMENTO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIAS</p> <p>4. PLANO DE ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE VIOLÊNCIA</p>	<p>1. <i>Alinhar ações dos níveis central e regional</i></p> <p>2. Fortalecer as ações dos interlocutores regionais</p> <p>3. Ampliar o acesso ao treinamento de notificações de violência</p> <p>4. Disponibilizar dados epidemiológicos de violência</p>	<p>1. <i>Consolidar ações de vigilância no enfrentamento à violência</i></p> <p>2. Construção efetiva de ações regionais intra e intersetoriais para o enfrentamento à violência</p> <p>3. Melhora na qualidade dos dados</p> <p>4. Monitoramento regional dos dados, construindo informações que subsidiem o plano de ação local</p>

# PLANEJAMENTO VIOLÊNCIAS

## NÚCLEO VIVA 2021

PROPOSTAS	OBJETIVO	RESULTADO ESPERADO
<p>1. REALIZAR WEB COM GVES-OFICINA DE PLANEJAMENTO VIVA</p> <p>2. <b>INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS GVES NA CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS REGIONAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA</b></p> <p>3. <i>ELABORAR E APRIMORAR O TREINAMENTO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIAS</i></p> <p>4. <i>PLANO DE ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE VIOLÊNCIA</i></p>	<p>1. Alinhar ações dos níveis central e regional</p> <p>2. <b>Fortalecer as ações dos interlocutores regionais</b></p> <p>3. Ampliar o acesso ao treinamento de notificações de violência</p> <p>4. Disponibilizar dados epidemiológicos de violência</p>	<p>1. Consolidar ações de vigilância no enfrentamento à violência</p> <p>2. <b>Construção efetiva de ações regionais intra e intersetoriais para o enfrentamento à violência</b></p> <p>3. Melhora na qualidade dos dados</p> <p>4. Monitoramento regional dos dados, construindo informações que subsidiem o plano de ação local</p>

# Matriz para a construção do Plano de Ações Regional de Prevenção e Enfrentamento de Violências 2021

## PLANO DE AÇÕES REGIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS

### 1. Capa

O modelo da capa envolve:

- Identificar no cabeçalho nome da Secretaria de Estado da Saúde e a Região envolvida;
- Colocar o título do Plano no centro da Página: Plano de Prevenção e Enfrentamento de Violências da Região \_\_\_\_\_.
- No final da página colocar Ano.

### 2. Folha de Rosto

São elementos da folha de rosto:

- os nomes dos Diretores dos Departamentos Regionais de Saúde, Grupo de Vigilância Epidemiológica e demais entes que integram o Plano na Região;
- os nomes e funções de todos profissionais envolvidos na construção do Plano tanto da área técnica como da área administrativa intra e intersetoriais ;
- contato de um ou mais profissionais de referência que participaram da elaboração do Plano (nome completo do profissional, cargo, endereço completo de trabalho, telefone e *e-mail*).

**Matriz para a construção do Plano de Ações  
Regional de Prevenção e Enfrentamento de  
Violências  
2021**

**PLANO DE AÇÕES REGIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS**

**3. Sumário**

O sumário elenca todos os tópicos que constituem a construção do plano (itens em negrito e caixa alta; e sub-itens sem negritar e em tamanho normal).

**4. Apresentação**

A apresentação é composta por uma breve descrição sobre a construção do Plano **na Região**, destacando aspectos relevantes que contribuiriam para sua elaboração, com uma síntese da proposta, contemplando, entre outros, o objeto principal de intervenção e onde será desenvolvido (o território, a população alvo etc.).

**Matriz para a construção do Plano de Ações  
Regional de Prevenção e Enfrentamento de  
Violências  
2021**

**PLANO DE AÇÕES REGIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS**

## **5. Introdução**

A introdução comporta aspectos relevantes da literatura.

A introdução deverá conter a **justificativa** da proposta, com base nos resultados na análise situacional, contextualizando a eleição do público alvo e a importância de estimular e estruturar as ações de Vigilância, Prevenção, Assistência e Enfrentamento às Violências e Promoção da Cultura de Paz de forma integrada à Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família, e aos serviços de média e alta complexidade.

Responder a três perguntas neste item: **Por quê? Para quê? Para quem?**

**Matriz para a construção do Plano de Ações  
Regional de Prevenção e Enfrentamento de  
Violências  
2021**

**PLANO DE AÇÕES REGIONAL DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIAS**

**6. Análise situacional**

É a parte do documento onde constam os dados sobre a violência, os recursos disponíveis e as considerações sobre a linha de cuidados.

Análise da situação de saúde e recursos disponíveis:

- ✓ **Eixo 1:** Avaliação e Monitoramento.
- ✓ **Eixo 2:** Enfrentamento
- ✓ **Eixo 3:** Linhas de Cuidado Integral.



# Matriz para a construção do Plano de Ações Regional de Prevenção e Enfrentamento de Violências 2021

## Matriz FOFA

A matriz FOFA deve elencar as Fortalezas e Fraquezas, Ameaças e Oportunidades do Município ou da Região, assim como os **principais problemas encontrados**, dimensionando-os na lógica da Prevenção e Enfrentamento às Violências.

	Ambiente Interno	Ambiente Externo
Pontos Fortes	Forças	Oportunidades
Pontos Fracos	Fraquezas	Ameaças

# Matriz para a construção do Plano de Ações Regional de Prevenção e Enfrentamento de Violências 2021

## Matriz GUT

Para priorizarmos problemas a serem tratados, utilizamos a matriz GUT para criar um ranking de importância.

A matriz GUT se baseia em 3 dimensões:

**G (Gravidade):** Dano ou prejuízo que pode decorrer da situação atual, descobrindo a seriedade do problema.

**U (Urgência):** Quanto tempo temos para resolver a gravidade do problema, ou seja, a pressão do tempo que é sentido para se dedicar à situação atual.

**T (Tendência):** Evolução do dano ou prejuízo da situação atual no futuro (vai melhorar, piorar ou se manter igual).

Depois de entendidos os conceitos da matriz GUT, precisamos entender suas notas, para podermos completar a matriz de priorização.

**Matriz para a construção do Plano de Ações  
Regional de Prevenção e Enfrentamento de  
Violências  
2021**

Depois de entendidos os conceitos da matriz GUT, precisamos entender suas notas, para podermos completar a matriz de priorização.

Escala	G - Gravidade	U - Urgência	T - Tendência
5	Extremamente grave	Extremamente urgente	Se não for resolvido piora imediatamente
4	Muito grave	Muito urgente	Vai piorar a curto prazo
3	Grave	Urgente	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco grave	Pouco urgente	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Sem urgência	Sem tendência de piorar

Para a construção da matriz GUT, elaboramos uma tabela inserindo nas linhas os problemas a serem analisados, classificamos os problemas em relação às 3 dimensões (gravidade, urgência e tendência) com as notas (de 1 a 5) e por fim multiplicamos os três valores construindo um ranking com os resultados.

## Matriz para a construção do Plano de Ações Regional de Prevenção e Enfrentamento de Violências 2021

Escala	G - Gravidade	U - Urgência	T - Tendência
5	Extremamente grave	Extremamente urgente	Se não for resolvido piora imediatamente
4	Muito grave	Muito urgente	Vai piorar a curto prazo
3	Grave	Urgente	Vai piorar a médio prazo
2	Pouco grave	Pouco urgente	Vai piorar a longo prazo
1	Sem gravidade	Sem urgência	Sem tendência de piorar

Problema	G	U	T	Total G x U x T	Priorização
1	1	2	5	10	4º.
2	5	5	5	125	1º.
3	3	4	2	24	2º.
4	3	3	2	18	3º.

# Matriz para a construção do Plano de Ações Regional de Prevenção e Enfrentamento de Violências 2021

## 7. Objetivos

Delimitar o objetivo geral e os objetivos específicos, relacionados à solução do(s) problema(s) priorizado(s).

**Objetivo geral:** aquele que estabelece, de maneira geral e abrangente, as intenções da proposta, sua finalidade. O objetivo geral orienta o desenvolvimento da proposta e surge da identificação de um problema.

**Objetivos específicos:** Conjunto de eventos ou ações concretas que somadas contribuem para alcançar o objetivo geral.

Estar atento para o fato de que os objetivos deverão ser específicos, mensuráveis, orientados para a ação, realísticos e referidos a um tempo.

# Matriz para a construção do Plano de Ações Regional de Prevenção e Enfrentamento de Violências 2021

## 8. Matriz do Plano de Ação

Esta secção comporta os comentários sobre o processo de construção do plano, como resultados da matriz FOFA e da matriz GUT, bem como considerações sobre os elementos da matriz do Plano de Ação.

A matriz do Plano de Ação, na forma de uma planilha excel, deverá elencar os problemas priorizados e os elementos estratégicos para seu enfrentamento (objetivos, metas, indicadores, atividades, data de execução, técnico responsável, quantidade e origem dos recursos).

**MATRIZ PLANO de AÇÃO**

**MUNICÍPIO  
RESPONSÁVEL**

**Diagnóstico da situação: vide projeto**

Problema	Objetivo (proposta)	Meta	Indicador	Atividade	Data	Responsável	Necessidades para a atividade	Recursos (R\$)	Origem dos recursos

**Matriz para a construção do Plano de Ações  
Regional de Prevenção e Enfrentamento de  
Violências  
2021**

## **9. Considerações finais**

Concluir o documento apresentando de forma resumida as principais dificuldades, desafios e recomendações para viabilização do plano.

## **10. Referências**

## **11. Anexos**



# PLANEJAMENTO VIOLÊNCIAS

## NÚCLEO VIVA 2021

PROPOSTAS	OBJETIVO	RESULTADO ESPERADO
<p>1. REALIZAR WEB COM GVES-OFICINA DE PLANEJAMENTO VIVA</p> <p>2. <i>INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS GVES NA CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS REGIONAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA</i></p> <p>3. <b>ELABORAR E APRIMORAR O TREINAMENTO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIAS</b></p> <p>4. <i>PLANO DE ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE VIOLÊNCIA</i></p>	<p>1. Alinhar ações dos níveis central e regional</p> <p>2. Fortalecer as ações dos interlocutores regionais</p> <p>3. <b>Ampliar o acesso ao treinamento de notificações de violência</b></p> <p>4. Disponibilizar dados epidemiológicos de violência</p>	<p>1. Consolidar ações de vigilância no enfrentamento à violência</p> <p>2. Construção efetiva de ações regionais intra e intersetoriais para o enfrentamento à violência</p> <p>3. <b>Melhora na qualidade dos dados</b></p> <p>4. Monitoramento regional dos dados, construindo informações que subsidiem o plano de ação local</p>

## TÍTULO: Vigilância de Violências: Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada

AUTORIA: Equipe Núcleo Estadual VIVA

ÁREA TEMÁTICA: Vigilância de Violências



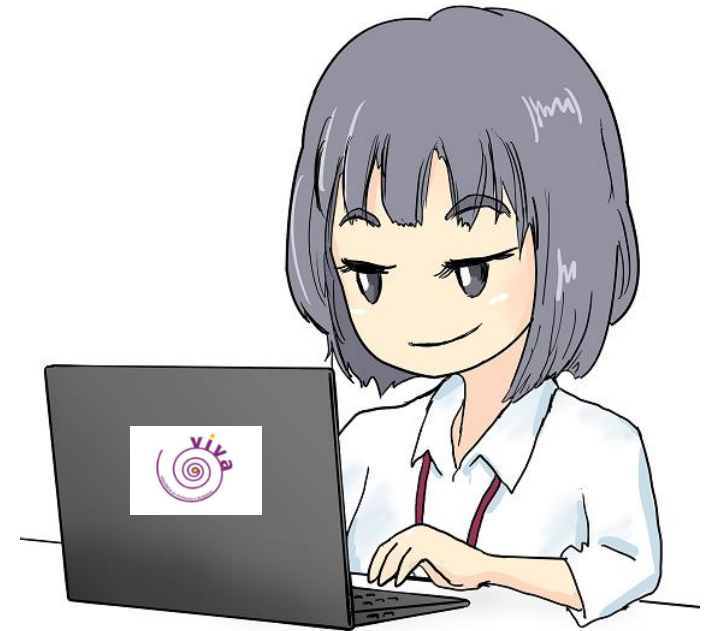
República Federativa do Brasil  
Ministério da Saúde

SINAN  
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO  
FICHA DE NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL

Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/familiar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho análogo à escravidão, violência física e violência psicológica contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, indígenas e população LGBT.

1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31	32	33
34	35	36
37	38	39
40	41	42
43	44	45
46	47	48
49	50	51
52	53	54
55	56	57
58	59	60
61	62	63
64	65	66
67	68	69
70	71	72
73	74	75
76	77	78
79	80	81
82	83	84
85	86	87
88	89	90
91	92	93
94	95	96
97	98	99
100	101	102

SUS 15.08.2015



# PLANEJAMENTO VIOLÊNCIAS

## NÚCLEO VIVA 2021

PROPOSTAS	OBJETIVO	RESULTADO ESPERADO
<p>1. REALIZAR WEB COM GVES-OFICINA DE PLANEJAMENTO VIVA</p> <p>2. <i>INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO DOS GVES NA CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS REGIONAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA</i></p> <p>3. <i>ELABORAR E APRIMORAR O TREINAMENTO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE VIOLÊNCIAS</i></p> <p>4. <i>PLANO DE ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE VIOLÊNCIA</i></p>	<p>1. Alinhar ações dos níveis central e regional</p> <p>2. Fortalecer as ações dos interlocutores regionais</p> <p>3. Ampliar o acesso ao treinamento de notificações de violência</p> <p>4. <i>Disponibilizar dados epidemiológicos de violência</i></p>	<p>1. Consolidar ações de vigilância no enfrentamento à violência</p> <p>2. Construção efetiva de ações regionais intra e intersetoriais para o enfrentamento à violência</p> <p>3. Melhora na qualidade dos dados</p> <p>4. <i>Monitoramento regional dos dados, construindo informações que subsidiem o plano de ação local</i></p>

# Plano de Análise Vigilância de Violências

## **Análise de indicadores de Violência Sexual (RRAS)**

Segundo sexo

Segundo faixa etária

Objetivo :

Rastreio de população mais vulnerável à violência sexual

## **Análise de indicadores de Lesão Autoprovocada**

Segundo sexo- (Taxa- RRAS)

Segundo faixa etária (a partir de 9 anos) – (Taxa- RRAS)

Objetivo :

Rastreio de população mais notificada (mais vulnerável) à lesão autoprovocada

Tabulação Tabnet DataSUS 2011-2018

